

Produção e comercialização de semente certificada de arroz irrigado das cultivares da Epagri nas safras 2018/2019 e 2019/2020

Terres, L.R.¹; Andrade, A.²; Martins, G.N.³; Oliveira, D.G.⁴

¹ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Epagri, laerteterres@epagri.sc.gov.br

² Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Epagri, alexanderandrade@epagri.sc.gov.br

³ Engenheira Agrônoma, Coordenadora Programa Grãos, Epagri, gabrielamartins@epagri.sc.gov.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, Extensionista Rural, Epagri, douglasoliveira@epagri.sc.gov.br

Resumo: O estado de Santa Catarina é o segundo maior produtor de arroz do Brasil, com aproximadamente 11% da produção nacional. O estado se destaca pelo uso de semente certificada, com a maior taxa de utilização de sementes em relação ao restante do país. Além disto, o estado produz quantidade suficiente de semente para cultivar a área do estado e ainda exporta para outros estados o excedente, que em sua grande maioria é composta de semente das cultivares da Epagri. O objetivo deste trabalho foi relatar as informações sobre a produção e comercialização de semente certificada das cultivares Epagri em Santa Catarina na safra 2018/2019 e 2019/2020. Os dados analisados foram extraídos do Mapa de produção e comercialização de sementes (Anexo XXIX) da Instrução Normativa 09/2005, referente as safras 2018/2019 e 2019/2020, de cada produtor credenciado para produção de sementes das cultivares Epagri em Santa Catarina. Os resultados foram organizados por ordem no Registro Nacional de Cultivares (RNC). As cultivares com maior comercialização em ambas as safras foram SCS121 CL, SCS122 Miura e SCS116 Satoru. Dentre as cultivares com maior volume comercializado, no do estado de Santa Catarina as mais comercializadas foram as cultivares SCS122 Miura e SCS121 CL, enquanto que, para fora do estado se destaca a cultivar Epagri 108. A Epagri e a Acapsa têm disponibilizado no mercado semente certificada em quantidades suficientes para atender a demanda dos produtores catarinenses e o excedente, são comercializados em outras regiões produtoras de arroz irrigado. As cultivares mais comercializadas foram SCS121 CL, SCS122 Miura e SCS116 Satoru.

Palavras chave: *Oryza sativa, Santa Catarina, resumo de dados.*

Production and commercialization of certified rice seed of Epagri cultivars in the 2018/2019 and 2019/2020 harvests

Abstract: Santa Catarina state is the second largest rice producer in Brazil, with approximately 11% of the national production. The state stands out for the use of certified seed, with the highest seed use rate compared to the rest of the country. In addition, the state produces enough seed to cultivate the area in the state and also exports to other states, the vast majority of which is composed of seed from Epagri cultivars. The objective of this work was to report information on the production and commercialization of certified seed of Epagri cultivars in Santa Catarina in the 2018/2019 and 2019/2020 harvests. The data analyzed were extracted from the “Mapa de Produção e Comercialização de Sementes”(Annex XXIX) of Normative Instruction 09/2005, referring to the 2018/2019 and 2019/2020 harvests, of each producer accredited for seed production of cultivars Epagri in Santa Catarina. The results were organized in order in the National Cultivar Registry (RNC). The cultivars with greater commercialization in both crops were SCS121 CL, SCS122 Miura and SCS116 Satoru. Among the cultivars with the highest volume sold, in the state of Santa Catarina, the cultivars SCS122 Miura and SCS121 CL were sold more, while the cultivar Epagri 108 stands out outside the state. Epagri and Acapsa have made certified seed available in the market in sufficient quantities to the demand of producers in Santa Catarina and the surplus has been sold in other irrigated rice producing regions. The most commercialized cultivars were SCS121 CL, SCS122 Miura and SCS116 Satoru.

Key Words: *Oryza sativa, Santa Catarina, data summary.*

Introdução

A produção, distribuição e uso de sementes melhoradas de alta qualidade é um dos segmentos fundamentais nos elos da cadeia produtiva do agronegócio. Este segmento exige contínuo aprimoramento, com atuante e permanente sistema de controle de qualidade à semelhança de toda cadeia produtiva (NAKAGAWA, 2014).

No Estado de Santa Catarina somente é produzido semente certificada (cultivares Epagri) e apresenta a maior taxa de utilização de sementes de arroz do país, 75%, enquanto, a média nacional é 52% (ABRASEM, 2015). As cultivares de arroz Epagri são cultivadas em 90% da área de produção de SC e está presente em praticamente todas as regiões produtoras de arroz do Brasil (RS, TO, MA, MS, SE, AL, SP, entre outras), e outros países como Argentina, Paraguai e Bolívia.

O sistema de produção e certificação de sementes tem por objetivo disponibilizar material de multiplicação com garantia de identidade e qualidade, atendendo aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através da Lei Federal 10.711 (05/08/2003), regulamentada pelo Decreto 5.153 (23/07/2004), a Instrução Normativa 09 (02/06/2005) e a Instrução Normativa 45 (17/09/2013).

O objetivo deste trabalho foi relatar as informações sobre a produção e comercialização de semente certificada das cultivares Epagri em Santa Catarina na safra 2018/2019 e 2019/2020.

Material e Métodos:

Os dados analisados foram extraídos do Mapa de produção e comercialização de sementes (Anexo XXIX) da Instrução Normativa 09/2005, referente as safras 2018/2019 e 2019/2020, de cada produtor credenciado para produção de sementes das cultivares Epagri em Santa Catarina. Os resultados foram organizados por ordem no Registro Nacional de Cultivares (RNC).

Resultados e Discussão:

Nas tabelas 1, 2, 3 e 4 estão os dados referentes a produção e comercialização de sementes certificada das cultivares Epagri nas safras 2018/2019 e 2019/2020. Em ambas as safras, as cultivares mais comercializadas foram SCS121 CL, SCS116 Satoru e SCS122 Miura. A cultivar SCS121 CL apresentou comercialização de 44,0% e 36,0 % nas safras 2018/2019 e 2019/2020, valores estes inferiores ao reportado por Martins et al. (2017) e por Terres et al. (2019), autores que reportaram taxas próximas a 50,0 % para esta cultivar desde a safra 2015/2016 até 2017/2018. A cultivar SCS121 CL atualmente é a única cultivar *Clearfield* da Epagri e possui excelente desempenho no campo e na indústria. Esta queda no percentual de comercialização, pode ser atribuída a diversos fatos, dentre os quais destaca-se a perda de resistência à brusone. Além disto, o manejo correto do sistema de cultivo em pré-germinado e com cultivares mais produtivas que o SCS121 CL pode ser mais vantajoso. Assim muitos produtores optaram por cultivares convencionais, mais produtivas, como SCS116 Satoru e SCS122 Miura.

As cultivares SCS116 Satoru e SCS122 Miura se destacaram na participação da comercialização, com aumento na participação de ambas. A cultivar SCS122 Miura, lançada em 2017 possui bom desempenho produtivo e tolerância a brusone, sendo recomendada para rotação com a cultivar SCS121 CL. A rotação de cultivares é uma das técnicas recomendadas para o controle do arroz daninho, além de preservar a tecnologia de resistência a herbicidas adotada no SCS121 Cl.

Nas duas safras deste estudo esta cultivar apresentou valores superiores a 16% da semente comercializada. Adicionalmente, a cultivar SCS116 Satoru apresentou significativa crescimento na participação da comercialização, chegando a 21,7%, cultivar esta que tem um dos mais elevados potenciais produtivos da Epagri.

O total de semente comercializada na safra 2018/2019 foi 19674 t e na safra 2019/2020

creceu para 20734 t (Tabelas 1 e 3). A área aprovada passou de 3.091 ha na safra 2018/2019 para 3391 ha na safra 2019/2020, sendo que na última safra o percentual de áreas aprovadas foi superior, de 93% dos campos aprovados.

A oferta de semente, considerando a densidade de plantio de 120kg.ha⁻¹, seria suficiente para atender toda a área de produção de arroz de SC, e ainda ao redor de 50.000 ha de outras regiões. Em relação ao percentual de semente certificada comercializada em Santa Catarina, houve acréscimo quando comparado ao reportado por Martins et al. (2017) e por Terres et al. (2019), passando de em média 54% da semente para 62% nas últimas safras.

Analisando a comercialização de cada cultivar separadamente (Tabelas 2 e 4), observou-se que dentre as cultivares com maior volume de comercialização, as cultivares SCS121 CL e SCS122 Miura foram as com maior percentual de comercialização em Santa Catarina. Observa-se que a cultivar Epagri 108 em ambas as safras foi a mais comercializada para fora do Estado. A cultivar Epagri 108 é bem aceita no Rio Grande do Sul, especialmente na Depressão Central.

A cultivar SCS123 Pérola, lançada pela Epagri em 2017, apresentou baixo volume de comercialização pois é um material tipo especial para preparo de pratos do tipo risoto. Enquanto que a cultivar SCS124 Sardo, lançada em 2018, com grão longo-fino de excelente qualidade principalmente para arroz branco, também apresentou baixo volume de comercialização, principalmente devido a condição específica no processo de parboilização, que fazem com que este material tenha de ser parboilizado separadamente das demais cultivares da Epagri, o que dificulta o crescimento de sua área em Santa Catarina que prioriza materiais com as mesmas características de parboilização.

Conclusões:

As cultivares da Epagri são disponibilizados no mercado semente certificada através dos produtores da ACAPSA em quantidades suficientes para atender a demanda dos produtores catarinenses e o excedente comercializado em outras regiões produtoras de arroz irrigado.

As cultivares mais comercializadas foram SCS121 CL, SCS122 Miura e SCS116 Satoru.

Agradecimentos:

Os autores agradecem a todos os produtores de sementes de arroz irrigado e aos certificadores da Associação Catarinense dos Produtores de Sementes de Arroz Irrigado (Acapsa) pelo bom trabalho em parceria com a Epagri.

Referências Bibliográficas:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS. **Anuário 2015**. Brasília: Abrasem, 2015. 56p.
- MARTINS, G.N.; SCHIOCCHET, M.A.; TERRES, L.R. Produção e comercialização de semente certificada das cultivares Epagri safras 2014/2015 e 2015/2016. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 10, 2017, Gramado, **Anais...Gramado:** 2017 Disponível em http://www.sosbai.com.br/docs/X_CBAI_Tecnologia_de_Colheita_Pos_Colheita_Industrializacao_de_Graos_e_Sementes.pdf. Acesso em 18 de agosto de 2021.
- NAKAGAWA, J. Os componentes de produtividade de Sementes. **Informativo ABRATES**, Londrina, v. 24, n. 1, p. 15-21, 2014.
- TERRES, L.R.; MARTINS, G.N.; OLIVEIRA, D.G. Produção e comercialização de semente certificada das cultivares Epagri safras 2016/2017 e 2017/2018. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 11, 2019, Balneário Camboriú, **Anais...Balneário Camboriú:** 2019 Disponível em http://www.sosbai.com.br/docs/XI_CBAI_Tecnologia_de_Colheita_Pos_Colheita_Industrializacao_de_Graos_e_Sementes.pdf. Acesso em 18 de agosto de 2021.

Tabela 1. Área semeada, área aprovada, taxa de aprovação, quantidade certificada, quantidade comercializada e taxa de comercialização de semente das cultivares Epagri, safra 2018/2019.

Cultivar	Safra 2018/2019 - Semente certificada C1 e C2					
	Área semeada (ha)	Área aprovada (ha)	Taxa de aprovação (%)	Quantidade certificada (t)	Quantidade comercializada (t)	Taxa de comercialização (%)
Epagri 106	28,50	20,50	71,9	122,02	76,52	62,71
Epagri 108	200,20	186,80	93,3	1592,88	1391,98	87,39
Epagri 109	240,40	189,30	78,7	1298,28	1262,32	97,23
SCSBRS Tio Taka	294,45	237,12	80,5	1648,85	1600,83	97,09
SCS116 Satoru	471,50	427,54	90,7	3087,67	2935,75	95,08
SCS118 Marques	79,60	69,10	86,8	469,05	468,68	99,92
SCS121 CL	1616,70	1512,20	93,5	9343,33	8656,23	92,65
SCS122 Miura	554,00	449,30	81,1	3324,77	3281,90	98,71
SCS123 Pérola	14,50	11,50	79,3	111,22	53,23	47,86
SCS124 Sardo	50,20	50,20	100,0	318,70	208,84	65,53
Total	3485,35	3091,86	88,7	20886,83	19674,20	94,19

Tabela 2. Percentual de semente comercializada por cultivar e comercializada para SC e para outros estados, safra 2018/2019.

Cultivar	Comercialização Total (%)	Comercializada para SC (%)	Comercializada para outros estados (%)
Epagri 106	0,4	88,9	11,1
Epagri 108	7,1	21,3	78,7
Epagri 109	6,4	70,4	29,6
SCSBRS Tio Taka	8,1	47,0	53,0
SCS116 Satoru	14,9	56,7	43,3
SCS118 Marques	2,4	40,7	59,3
SCS121 CL	44,0	66,0	34,0
SCS122 Miura	16,7	82,4	17,6
SCS123 Pérola	0,3	97,6	2,4
SCS124 Sardo	1,1	47,2	52,8
Total	100,0	62%	42,0

Tabela 3. Área semeada, área aprovada, taxa de aprovação, quantidade certificada, quantidade comercializada e taxa de comercialização de semente das cultivares Epagri, safra 2019/2020.

Cultivar	Safra 2019/2020 - Semente certificada C1 e C2					
	Área semeada (ha)	Área aprovada (ha)	Taxa de aprovação (%)	Quantidade certificada (t)	Quantidade comercializada (t)	Taxa de comercialização (%)
Epagri 106	16,00	16,00	100,0	90,98	50,73	55,76
Epagri 108	280,44	267,90	95,5	1963,47	1767,19	90,00
Epagri 109	217,84	212,84	97,7	1272,82	1108,08	87,06
SCSBRS Tio Taka	335,80	308,20	91,8	2173,13	1781,03	81,96
SCS116 Satoru	674,64	608,64	90,2	4988,00	4508,03	90,38
SCS118 Marques	64,10	62,10	96,9	431,37	250,31	58,03
SCS121 CL	1278,95	1227,94	96,0	8774,53	7456,39	84,98
SCS122 Miura	777,07	687,52	88,5	4183,00	3813,20	91,16
SCS123 Pérola	40,80	40,80	100,0	439,02	18,10	4,12
SCS124 Sardo	98,50	85,20	86,5	762,02	304,45	39,95
Total	3644,84	3391,14	93,0	23877,29	20734,94	86,84

Tabela 4. Percentual de semente comercializada por cultivar e comercializada para SC e para outros estados, safra 2019/2020.

Cultivar	Comercialização Total (%)	Comercializada para SC (%)	Comercializada para outros estados (%)
Epagri 106	0,2	86,5	13,5
Epagri 108	8,5	27,9	72,1
Epagri 109	5,3	58,4	41,6
SCSBRS Tio Taka	8,6	40,4	59,6
SCS116 Satoru	21,7	61,0	39,0
SCS118 Marques	1,2	13,2	86,8
SCS121 CL	36,0	69,1	30,9
SCS122 Miura	18,4	80,7	19,3
SCS123 Pérola	0,1	97,8	2,2
SCS124 Sardo	1,5	43,1	56,9
Total	100,0	62%	38%